

Tito e Ibsen negociam chapa de consenso

BRASILIA — As negociações para a conciliação do PMDB, coordenadas pelo Presidente do partido, Ulysses Guimarães, ganharam ontem dois novos interlocutores: os Líderes no Senado, Ronan Tito (MG), e na Câmara, Ibsen Pinheiro (RS). Os dois já estão em Belo Horizonte para um encontro com o Governador Newton Cardoso. Segunda-feira, seguirão para Salvador, onde almoçarão com o Governador Waldir Pires, e para Vitória, onde conversarão com o Governador Max Mauro.

Os dois reuniram-se ontem com Ulysses, na casa deste, para “uma definição de responsabilidades” — como classificou Ibsen —, a partir da qual ele e Tito farão consultas às

bancadas, aos Governadores e às seções regionais do PMDB. Ibsen não quis dar detalhes sobre as negociações, alegando que “a discrição é fundamental”, mas acentuou que não deverá ser mantido o critério de escolha por regiões dos nomes para o Diretório nacional. O critério obrigaria a inclusão na-chapa de nomes “conservadores”.

Ao indicar dois Líderes, Ulysses procura afastar as críticas dos “históricos” contra o domínio dos Governadores nas decisões do partido. Também o fato de os dois, pelos cargos que ocupam, já terem lugares assegurados no Diretório e na Executiva, mina a resistência de “progressistas” e “moderados”.